



PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE - CCIRAS

PRC CCIRAS 007 – Protocolo de Atendimento de Síndrome Gripal em Adulto



PRC CCIRAS 007 - PÁG - 1 / 7 - EMISSÃO: 05/03/2018 - REVISÃO Nº: 01 - 19/02/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 19/02/2026

1. INTRODUÇÃO:

A gripe continua sendo a grande procura nos prontos atendimentos de todo país. Alguns pacientes desenvolvem a doença de forma oligossintomática enquanto outros desenvolvem a forma grave necessitando de cuidados intensivos.

O boletim epidemiológico de julho de 2018 evidenciou que 41,7% dos pacientes com influenza detectados, desenvolveram a síndrome respiratória aguda grave.

Portanto, em virtude da possível evolução para formas graves da doença, faz-se necessário conhecer precocemente os sinais e sintomas da enfermidade e direcionar o tratamento.

2. OBJETIVO: Orientar as equipes do CAHCFM quanto às ações em relação ao atendimento de adultos com sintomas gripais.

3. PÚBLICO ALVO:

Todas as unidades de internação do Hospital das Clínicas, Pronto Socorro Adulto (PSA), Pronto Socorro Referenciado (PSR), Pronto Socorro Pediátrico (PSP) e Hospital Estadual de Botucatu (HEBO).

4. CONCEITOS

4.1 Agente Etiológico

Vírus Influenza A, B e C. O vírus influenza C está relacionado a casos menos graves, já os vírus B e, principalmente, A estão relacionados a casos mais intensos, sendo os principais agentes de infecção grave o vírus Influenza A H1N1pdm09 e A H3N2.

Segundo o informe epidemiológico do Ministério da Saúde, de 31/12/17 à 17/03/18, foram confirmados 141 casos de influenza na vigilância epidemiológica de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com predomínio do vírus Influenza A(H3N2).

4.2 Definição de gripe (CID 10: J11)

Caracterizada por quadro com febre de início súbito, mesmo referida, está associada a tosse ou dor de garganta e, pelo menos, um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia.



PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE - CCIRAS

PRC CCIRAS 007 – Protocolo de Atendimento de Síndrome Gripal em Adulto



PRC CCIRAS 007 - PÁG - 2 / 7 - EMISSÃO: 05/03/2018 - REVISÃO Nº: 01 - 19/02/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 19/02/2026

Em menores de 2 anos, a doença se caracteriza com febre de início súbito (mesmo referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal).

4.3 Definição de resfriado comum

É uma infecção respiratória viral causada por agentes como Rinovírus, Adenovírus e Parainfluenza. Acomete mais crianças e se manifesta com quadro leve de cefaleia, mialgia e coriza. Em geral, os quadros de resfriado manifestam-se durante todo o ano.

4.4 Como diferenciar resfriado comum e gripe

Sinais e Sintomas	Gripe	Resfriado
Início dos Sintomas	Súbito	Gradual
Febre	Comum	Não comum
Mialgia	Comum	Leve
Calafrios	Muito comum	Não é comum
Fadiga, cansaço	Comum	As vezes
Espirros	As vezes	Comum
Congestão Nasal	As vezes	Comum
Dor de Garganta	As vezes	Comum
Desconforto torácico	Comum	Leve
Cefaleia	Comum	Raro

<https://www.cdc.gov/flu/about/qa/coldflu.htm>

4.5 Definição de síndrome respiratória aguda grave (CID 10: J11)

Indivíduo de qualquer idade, com síndrome gripal (conforme definição acima) e que apresente dispnéia ou os seguintes sinais de gravidade:



**PROTÓCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES
RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE - CCIRAS**
PRC CCIRAS 007 – Protocolo de Atendimento de Síndrome Gripal em Adulto



PRC CCIRAS 007 - PÁG - 3 / 7 - EMISSÃO: 05/03/2018 - REVISÃO Nº: 01 - 19/02/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 19/02/2026

- Saturação de SpO₂ < 95% em ar ambiente.
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade.
- Piora nas condições clínicas de doença de base. → Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente.

Ou Indivíduo de qualquer idade com quadro de Insuficiência Respiratória Aguda, durante período sazonal

4.6 Fatores de risco para o paciente adulto

COMORBIDADES	SIM	NÃO
Idade (>60 anos)		
Gestantes em qualquer idade gestacional		
Populações indígenas		
Pneumopatas		
Cardiopatas		
Nefropatas		
Doenças hematológicas		
Diabetes mellitus		
Transtornos neurológicos*		
Imunodeprimidos**		

Aprovação – Presidente CCIRAS: Dra Sandra M. Queiroz – Diretoria Clínica: Dra Marise Pereira da Silva - Chefia de Gabinete: Dr João Henrique Castro



**PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES
 RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE - CCIRAS**

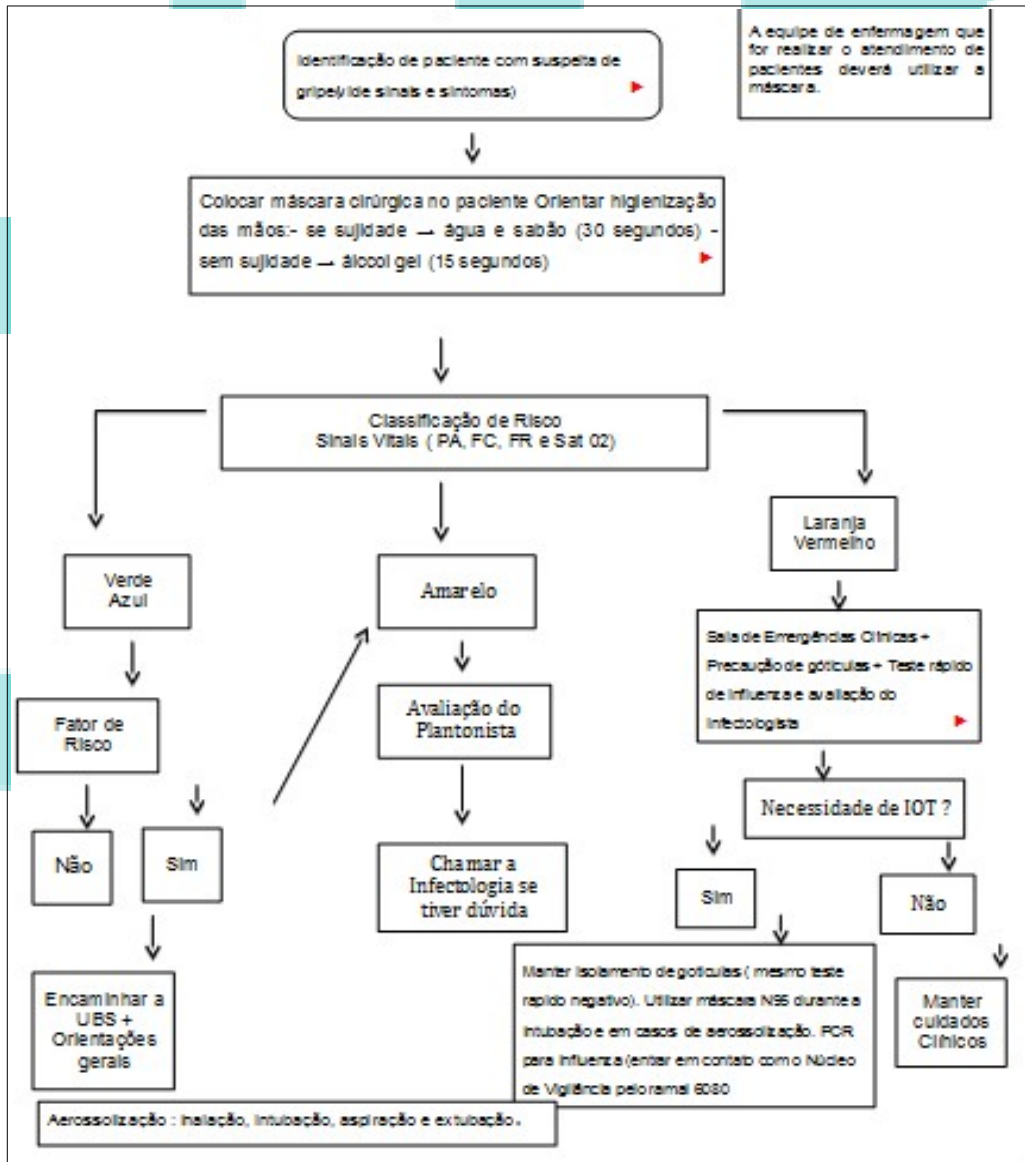
PRC CCIRAS 007 – Protocolo de Atendimento de Síndrome Gripal em Adulto



PRC CCIRAS 007 - PÁG - 4 / 7 - EMISSÃO: 05/03/2018 - REVISÃO Nº: 01 - 19/02/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 19/02/2026

Obesidade (IMC > 40 Kg/m)		
Indivíduos em uso prolongado de AAS		
* (disfunção cognitiva, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, atraso de desenvolvimento, AVC ou doença neuromusculares)** (Aids, transplantados e uso de corticóides/imunossupressores)		

5. FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PARA O ADULTO



Aprovação – Presidente CCIRAS: Dra Sandra M. Queiroz – Diretoria Clínica: Dra Marise Pereira da Silva - Chefia de Gabinete: Dr João Henrique Castro



PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE - CCIRAS

PRC CCIRAS 007 – Protocolo de Atendimento de Síndrome Gripal em Adulto



PRC CCIRAS 007 - PÁG - 5 / 7 - EMISSÃO: 05/03/2018 - REVISÃO Nº: 01 - 19/02/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 19/02/2026

6. CONDUTA

6.1 Tratamento: Indicações de tratamento com Oseltamivir: todos os pacientes com fatores de risco – SRAG

Clearance de Creatinina	Posologia
> 60	Oseltamivir 75 mg 1cp VO 12/12 horas por 5 dias
30 <CICr< 60	Oseltamivir 30 mg 1 cp VO 12/12 horas por 5 dias
30 <CICr< 10	Oseltamivir 30 mg 1 cp VO uma vez ao dia por 5 dias
CICr< 10	Oseltamivir 30 mg 1 cp VO após diálise

6.2 Profilaxia Pós Exposição

1. Pessoas com risco elevado de complicações não vacinadas há menos de duas semanas, após exposição a caso suspeito ou confirmado de influenza.
2. Pessoas com graves deficiências imunológicas (exemplos: pessoas que usam medicamentos imunossupressores; pessoas com aids com imunodepressão avançada) ou outros fatores que possam interferir na resposta à vacinação contra a *influenza*, após contato com pessoa com infecção.
3. Profissionais de laboratório, não vacinados ou vacinados a menos de 15 dias, que tenham manipulado amostras clínicas de origem respiratória que contenham o vírus *influenza* sem uso adequado de EPI.
4. Trabalhadores de saúde, não vacinados ou vacinados a menos de 15 dias, e que estiveram envolvidos na realização de procedimentos invasivos geradores de aerossóis ou na manipulação de secreções de caso suspeito ou confirmado de *influenza* sem o uso adequado de EPI.
5. Residentes de alto risco em instituições fechadas e hospitais de longa permanência, durante surtos na instituição.



**PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES
RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE - CCIRAS**
PRC CCIRAS 007 – Protocolo de Atendimento de Síndrome Gripal em Adulto



PRC CCIRAS 007 - PÁG - 6 / 7 - EMISSÃO: 05/03/2018 - REVISÃO Nº: 01 - 19/02/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 19/02/2026

6.3 Quimioprofilaxia para Influenza no Adulto

Adulto: 75 mg, 01 comprimido via oral 1 vez ao dia por 10 dias.

7. AUTORES E REVISORES

7.1 AUTORES: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A. E. Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastião Pires Ferreira Filho.

7.2 REVISORA: Sandra M. Queiroz.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE, <http://portalms.saude.gov.br> (acessado em 27/03/18 às 15H00)
2. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – MINISTÉRIO DA SAÚDE, Informe Epidemiológico de Influenza, semanas de 1 a 11.
3. Prevention Strategies for Seasonal Influenza in Healthcare Settings, www.cdc.gov (acessado em 27/03/18 às 15H00).
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE, <https://www.cdc.gov/flu/about/qa/coldflu.htm>, acessado em 20/04/18 as 14H00.



PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE - CCIRAS

PRC CCIRAS 007 – Protocolo de Atendimento de Síndrome Gripal em Adulto



PRC CCIRAS 007 - PÁG - 7 / 7 - EMISSÃO: 05/03/2018 - REVISÃO Nº: 01 - 19/02/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 19/02/2026

9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

1.1. Título: PRC CCIRAS 007 – PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE SÍNDROME GRIPAL EM ADULTO

1.2. Área Responsável: CCIRAS

1.3. Data da Elaboração: 05/03/2018 Total de páginas: 7 Número da Revisão: 1 Data da Revisão: 19/02/2024

1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento:

Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:

NOME	SETOR	ASSINATURA
Sandra M. Queiroz	CCIRAS	

2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):

Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: **PRC CCIRAS 007 – PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE SÍNDROME GRIPAL EM ADULTO**

Também autorizo a exposição do meu nome completo.

Data: 18/12/2024	Assinatura: Presidente da CCIRAS: Dra Sandra M. Queiroz	
Data: 7/1/2025	Assinatura: Diretoria Clínica: Dra Marise Pereira da Silva	
Data: 18/12/2024	Assinatura: Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro	

Dr. João Henrique Castro
Chefe de Gabinete do HCFMB

Aprovação – Presidente CCIRAS: Dra Sandra M. Queiroz – Diretoria Clínica: Dra Marise Pereira da Silva - Chefia de Gabinete: Dr João Henrique Castro